



## INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: COMO AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DIALOGAM COM COMPREENSÕES CONCEITUAIS?

*PEDAGOGICAL INNOVATION:  
HOW DO ACADEMIC PRODUCTIONS DIALOGUE WITH CONCEPTUAL  
UNDERSTANDINGS?*

*INNOVACIÓN PEDAGÓGICA:  
¿CÓMO DIALOGAN LAS PRODUCCIONES ACADÉMICAS CON LOS  
ENTENDIMIENTOS CONCEPTUALES?*

 **Mariangela Oliveira Lago Rosier**  
Mestra  
Colégio Antônio Vieira - CAV  
Salvador, Bahia – Brasil.  
[mariangela.rosier@cav-ba.asav.org.br](mailto:mariangela.rosier@cav-ba.asav.org.br)

 **Ana Cristina Ghisleni**  
Doutora  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS   
Porto Alegre, Rio Grande do Sul – Brasil.  
[acghisleni@unisinors.br](mailto:acghisleni@unisinors.br)

**Resumo:** No presente artigo, são apresentados os resultados de um estado da arte sobre o tema da inovação pedagógica. Tais buscas foram realizadas no contexto de um estudo acerca de práticas pedagógicas inovadoras a partir da perspectiva de diferentes protagonismos escolares. Como base, foram utilizados o Banco de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital do IBICT, no período compreendido entre 2017 e 2020. Os descritores selecionados - inovação educacional, inovação curricular, inovação na Educação Básica e inovação e práticas pedagógicas – ampararam-se nas bases conceituais sobre contexto contemporâneo, currículo e práticas pedagógicas, atores e gestão, estrutura, ferramentas e formação, os quais sustentam as reflexões propostas. Como resultado das buscas e dos refinamentos realizados, foram categorizados sete grupos que evidenciaram as abordagens mais usuais sobre a temática. Por fim, foram selecionadas dez produções que, postas em diálogo mais direto com a base conceitual, reforçaram a importância de um posicionamento curricular sobre a inovação pedagógica, a resistência e a morosidade das instituições de se posicionarem criticamente sobre a intencionalidade dos seus projetos. Da mesma forma, de avançarem em sua concretização, a ênfase na construção coletiva e institucional e a constatação de uma necessária relação de interdependência entre gestão, formação docente e práticas inovadoras.

**Palavras-chave:** inovação pedagógica; educação básica; planejamento do currículo.

**Para citar - (ABNT NBR 6023:2018)**

ROSIER, Mariangela Oliveira Lago; GHISLENI, Ana Cristina. Inovação pedagógica: como as produções acadêmicas dialogam com compreensões conceituais? *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 71, p. 1-25, e25422, out./dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n71.25422>



**Abstract:** In this paper, the results of a state of the art on the topic of pedagogical innovation are presented. Such searches were carried out in the context of a study on innovative pedagogical practices from the perspective of different school roles. As a basis, Capes Theses and Dissertations Bank and the IBICT Digital Library were used, in the period between 2017 and 2020. The selected descriptors - educational innovation, curricular innovation, innovation in Basic Education, and innovation and pedagogical practices – were supported by the conceptual bases on the contemporary context, curriculum and pedagogical practices, actors and management, structure, tools, and training, which support the proposed reflections. As a result of the searches and refinements carried out, seven groups were categorized that highlighted the most common approaches to the topic. Finally, ten productions were selected, which were placed in a more direct dialogue with the conceptual base, reinforced the importance of a curricular position on pedagogical innovation, the resistance and slowness of institutions in taking a critical position on the intentionality of their projects. In the same way, to advance in its implementation, the emphasis on collective and institutional construction and the realization of a necessary relationship of interdependence between management, teacher training and innovative practices.

**Keywords:** pedagogical innovation; basic education; curriculum planning.

**Resumen:** En este artículo se presentan los resultados de un estado del arte sobre el tema de la innovación pedagógica. Estas búsquedas se llevaron a cabo en el contexto de un estudio sobre prácticas pedagógicas innovadoras desde la perspectiva de diferentes roles escolares. Se utilizó como base el Banco de Tesis y Disertaciones de la Capes y la Biblioteca Digital IBICT, en el período comprendido entre 2017 y 2020. Los descriptores seleccionados - innovación educativa, innovación curricular, innovación en Educación Básica e innovación y prácticas pedagógicas - sustentados en las bases conceptuales del contexto contemporáneo, currículo y prácticas pedagógicas, actores y gestión, estructura, herramientas y formación, que sustentan las reflexiones propuestas. Como resultado de las búsquedas y refinamientos realizados, se categorizaron siete grupos que resaltaron los enfoques más comunes sobre el tema. Finalmente, se seleccionaron diez producciones que, colocadas en un diálogo más directo con la base conceptual, reforzaron la importancia de un posicionamiento curricular sobre la innovación pedagógica, la resistencia y lentitud de las instituciones para tomar una posición crítica sobre la intencionalidad de sus proyectos. Asimismo, para avanzar en su implementación se requiere el énfasis en la construcción colectiva e institucional y la realización de una necesaria relación de interdependencia entre la gestión, la formación docente y las prácticas innovadoras.

**Palabras clave:** innovación pedagógica; educación básica; planificación curricular.

## Introdução – um começo de reflexão

A educação vive os dilemas específicos de cada tempo e faz escolhas políticas e pedagógicas sobre os temas e problemas que serão enfrentados de maneira mais ou menos direta nos diferentes momentos. Por um lado, há temáticas e interesses em constante tensionamento – o que faz com que o conhecimento se torne “[...] mais dinâmico, mais complexo e mais disputado” (Arroyo, 2013, p. 14). Por outro, existem demandas que resistem a uma educação comprometida com a apropriação da cultura, impondo à escola e ao sistema escolar uma dinâmica conhecida: “[...] o professor explicando a um grupo de alunos sentados a sua frente e confinados numa sala de aula por um período de quatro a cinco horas diárias” (Paro, 2014, p. 23).

As escolas de educação básica e as instituições de formação superior são desafiadas a atender-se e responderem às demandas e especificidades do contexto atual. A escola e suas permanências são questionadas frente ao processo formativo dos sujeitos da contemporaneidade e às novas formas de interações e construção dos saberes.

É diante desse cenário que surgiu a mobilização para um estudo acadêmico de Mestrado Profissional com a seguinte questão problematizadora: como se constituem as práticas pedagógicas inovadoras a partir da perspectiva de diferentes protagonismos escolares, considerando as especificidades da escola investigada? Tal questão impulsionou a imersão em uma base teórica e no campo empírico de uma escola de educação básica, tendo, como um dos resultados, a elaboração do presente artigo, que sistematiza parte dos estudos e do percurso investigativo realizado.

Nesse sentido, esta escrita centra-se no estado da arte construído para o estudo referido com buscas feitas no Banco de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital do IBICT, no período compreendido entre 2017 e 2020. O artigo potencializa e amplia o estado da arte original, estabelecendo aproximações entre as produções encontradas, no que concerne à forma como a inovação educacional vem sendo percebida nos estudos acadêmicos.

Assim, este texto organiza-se em quatro partes: uma breve contextualização do estudo original; na sequência, a sistematização da análise interpretativa a partir das produções acadêmicas mapeadas e eleitas; a terceira parte apresenta alguns diálogos teóricos que problematizam os achados; por fim, a quarta parte exhibe as possíveis conclusões ou ideias reflexivas que visam contribuir com os saberes acerca de uma temática tão pulsante e complexa.

## Campo empírico – o contexto da pesquisa

O Mestrado Profissional em Gestão Educacional foi realizado na Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul)<sup>1</sup>. O campo empírico, *locus* desta investigação, foi uma instituição confessional de Educação Básica, o Colégio Antônio Vieira. Localizado na Bahia, na cidade de Salvador, o Colégio Antônio Vieira (CAV) desenvolve o processo educacional no Ensino Fundamental 1 e 2 e Ensino Médio, no turno diurno (matutino e vespertino), e no Ensino Médio, no turno noturno, para jovens a partir de 15 anos. O cenário socioeconômico é formado por crianças e jovens alunos de classe alta, classe média e classe de baixa renda, bolsistas e não bolsistas, com um quantitativo total de 3.558 alunos (dados de 2023).

O Projeto Político-Pedagógico do CAV tem como balizador de suas ações curriculares e formativas, os princípios humanísticos da Pedagogia Inaciana, os quais são assumidos de forma contundente pela equipe de educadores, dentre eles gestores, docentes e não docentes, em prol da formação integral dos estudantes. A discussão sobre a inovação pedagógica, a partir dos diferentes protagonismos existentes no contexto escolar, assume especial relevância, considerando a tradição construída pelo colégio, os pressupostos de uma pedagogia ancorada em princípios jesuítas e a heterogeneidade dos grupos que integram a instituição. Nessa perspectiva, como afirma a autora (2022, p. 25):

[...] a pesquisa intenciona, assim, descortinar o processo educacional, confrontar os elementos intrínsecos que configuram seu modo de proceder, seu contexto, sua cultura e atentar para suas fragilidades e potencialidades nas bases curriculares, no processo de ensino e aprendizagem e nas práticas pedagógicas frente ao movimento de concretização da inovação pedagógica assentada em pressupostos sólidos e ajustados às reais necessidades e intencionalidades do contexto institucional.

É notório que o movimento de inovar, refletido a partir do campo empírico da pesquisa, é pauta no amplo universo educacional, além de ser um imperativo – alvo da busca por soluções e proposições. A inovação pedagógica é um termo e um tema que ganha visibilidade, circula e atravessa os muros das instituições de educação básica, bem como de ensino superior, de forma exponencial nos últimos anos. Conseqüentemente, provoca discussões, debates, reflexões, estudos e diálogos entre os atores pedagógicos, gerando, como nos aponta Tavares (2018, p. 01), uma opinião pública “[...] cada vez mais interessada no conhecimento dos projetos educacionais inovadores”.

<sup>1</sup> O presente artigo foi desenvolvido a partir de estudo apresentado como dissertação para a conclusão do Mestrado Profissional em Gestão Educacional realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Sabe-se que tal proposição, muitas vezes, apresenta-se de forma difusa com diferentes compreensões e conceitos, ao mesmo tempo que ocupa um lugar simplista, superficial e frágil por trazer uma relação direta da inovação pedagógica com os artefatos (porque não chamar de acessórios); em especial, projetos pontuais (nem sempre de cunho institucional) e ferramentas tecnológicas, instrumentalizadores dos alunos e docentes no processo de ensino e aprendizagem. Como alertam Cunha e Wagner (2019, p. 30), “[...] no caso da inovação pedagógica é bastante usual relacioná-la com os recentes aparatos tecnológicos aplicados nos processos de ensinar e aprender”.

A trilha percorrida pela pesquisa permitiu, assim, imergir no campo empírico (no interior da instituição educativa, implicada com os atores pedagógicos) e nas produções acadêmicas, com o intuito de criar diferentes camadas de análise e perceber o cruzamento de aportes teóricos sobre a temática investigada. Como amparo para essa construção, o estado da arte fez uma tessitura valiosa entre as intencionalidades da pesquisa e dos estudos acadêmicos já realizados, evidenciando, dessa forma, compreensões e indicadores acerca da inovação no âmbito educacional.

### **Estado da arte – aproximações com as produções acadêmicas**

O capítulo “Estado da Arte” se constituiu como um mapeamento das produções acadêmicas realizadas acerca da temática da inovação pedagógica, na busca de convergências e divergências com o objeto de estudo da pesquisa, fomentando a qualificação da investigação e potencializando o campo prático e acadêmico. O levantamento dos trabalhos desenvolvidos na área permitiu fazer uma imersão no universo acadêmico, conhecer a abordagem temática, o objeto de estudo, estabelecer as aproximações e as diferenciações em relação à pesquisa. Para além do mapeamento, foi possível explorar o estado da arte como uma análise criteriosa e interpretativa, a saber: como as compreensões acerca da inovação pedagógica se apresentam no cenário acadêmico, quais conceitos permeiam as discussões e orientam as práticas pedagógicas, como os estudos acadêmicos revelam e, ao mesmo tempo, inspiram as novas possibilidades e itinerâncias pedagógicas. Em consonância com as ideias de Gallo (2014, p. 32):

Só há comum porque há diferenças. Porque somos diferentes, porque não somos os mesmos, podemos produzir projetos comuns, podemos construir comunidades, viver juntos. Não negando aquilo que somos, mas afirmando nossas diferenças. Somos diferentes e estamos juntos. Aprendemos diferentemente, aprendemos diferenças, por isso estudamos juntos. Por isso ensinamos. Não para repetir o mesmo, mas para gerar o novo. Para afirmar diferenças, para afirmar dissensos. E por isso há a possibilidade de um comum que é multiplicidade, que se recusa a qualquer totalização.

Para a construção do estado da arte, foram eleitos dois repositórios de teses e dissertações reconhecidos no cenário educacional brasileiro. Além disso, foram utilizados quatro descritores para a seleção do material, como apresentado na sequência:

Repositórios de Teses e Dissertações:

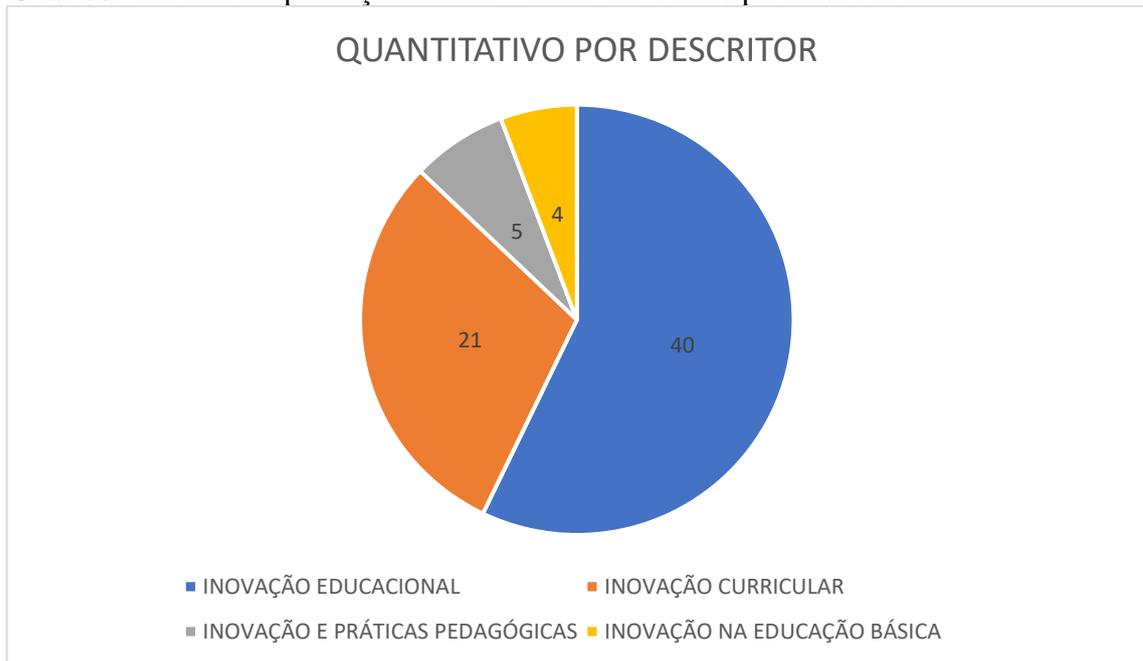
- Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Descritores:

1. Inovação educacional;
2. Inovação curricular;
3. Inovação na Educação Básica;
4. Inovação e práticas pedagógicas.

A temporalidade indicada para tal busca e análise dos estudos acadêmicos realizados foi um período de quatro anos, de 2017 a 2020. O Gráfico 1 revela a quantidade de pesquisas encontradas referentes a cada um dos descritores eleitos nos dois repositórios, considerando a totalidade do tempo e os dois repositórios pesquisados.

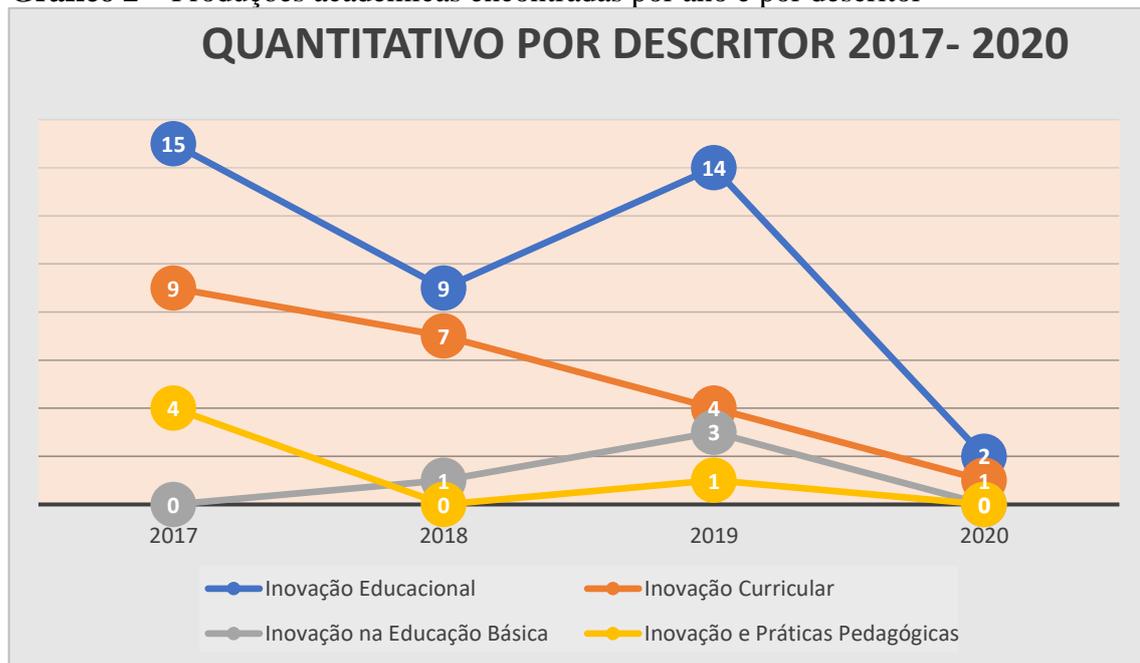
**Gráfico 1** – Total de produções acadêmicas encontradas por descritor



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

É importante destacar, também, o quantitativo de pesquisas em cada ano, no período de 2017 a 2020, de acordo com cada descritor indicado. O Gráfico 2 demonstra a distribuição das produções acadêmicas encontradas, por ano, de acordo com cada descritor. Vale ressaltar que, no repositório da CAPES, não foi encontrada nenhuma produção acadêmica para o descritor “Inovações e práticas pedagógicas” no intervalo de tempo estabelecido. O estudo mais próximo desse intervalo intitula-se “Inovação e práticas pedagógicas: o Moodle no ensino presencial da Universidade Federal de Santa Catarina”, da pesquisadora Marcia Melo Bortolato, publicado em 2016.

**Gráfico 2** – Produções acadêmicas encontradas por ano e por descritor



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

Independentemente do descritor escolhido, observa-se, a partir do **Gráfico 2**, que o ano de 2017 destaca-se, quantitativamente, nas pesquisas sobre inovação educacional, em relação aos demais anos do período estabelecido. O mesmo gráfico evidencia, também, o baixo número de pesquisas em inovação pedagógica, ao longo de todo período de 2017 a 2020, quando atentou-se nos descritores “Educação Básica” e “Práticas pedagógicas”. Já o descritor “Inovação Curricular” não assume relevância nas produções acadêmicas do tempo em análise – há uma queda no quantitativo. Considerando tais descritores, constata-se que os anos de 2017 e 2019 assumem liderança nas publicações acadêmicas sobre a inovação no âmbito educacional. É importante registrar que o ano de 2020 foi marcado pelo contexto pandêmico, impactando em todo processo de estudos e produções acadêmicas.

A abordagem da pesquisa realizada elegeu para investigação frentes pedagógicas e de gestão do processo educacional na Educação Básica (as construções curriculares, as dimensões do ensino e da aprendizagem e as práticas pedagógicas), que precisam ser compreendidas no desenvolvimento das práticas inovadoras, a partir dos diferentes protagonismos. Foi imprescindível, então, abrir diferentes camadas de análise das produções acadêmicas, mediante o estado da arte, para uma visão mais ampliada acerca das compreensões e dos interesses científicos sobre a temática pesquisada. Os dados levantados evidenciaram um interesse maior das pesquisas em fazer um recorte da inovação em projetos pontuais, voltados para alguma demanda específica, bem como levando em conta cenário e contexto locais. Ao mesmo tempo,

pode indicar menor interesse em se pesquisar a inovação pedagógica de forma mais ampliada sobre os diferentes elementos do processo educativo.

Ao considerar a temporalidade de 2017 a 2020, o mapeamento das produções acadêmicas sobre inovação pedagógica indica 70 produções, as quais foram categorizadas em cinco grupos, seguindo alguns critérios específicos identificados nos títulos das pesquisas:

- O primeiro grupo reúne pesquisas com foco nas investigações sobre como se configura a inovação pedagógica no âmbito da Educação Superior;
- O segundo grupo compõe-se de produções com discussões sobre a inovação pedagógica em projetos específicos, considerando o cenário local e/ou a especificidade de uma área do conhecimento;
- O terceiro grupo é composto por estudos que vinculam a aplicação das tecnologias da informação e da comunicação e suas diferentes ferramentas às práticas pedagógicas inovadoras;
- O quarto grupo evidencia, como foco de suas discussões, a relação direta entre a formação de professores, a prática docente e a inovação pedagógica;
- O quinto grupo reúne estudos voltados para inovação pedagógica na Educação Básica de forma mais ampla, discutindo as mudanças paradigmáticas.

Os quadros, a seguir, demonstram tais categorias e as respectivas produções acadêmicas mapeadas.

**Quadro 1 – Produções acadêmicas mapeadas sobre inovação pedagógica no âmbito da Educação Superior**

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR		
TÍTULO	AUTOR(A)	DATA
Formação de professores formadores: uma proposta baseada na metodologia por projetos de trabalho no curso de Pedagogia/UNIFESO	Gisela Guedes Duarte Silva de Oliveira	14/06/2017
Curso para capacitação de instrutores de simulação clínica em Enfermagem com uso de ambiente virtual de aprendizagem	Danielle Leite de Lemos Oliveira	21/06/2017
A concepção de ensino-aprendizagem presente em materiais didáticos produzidos e utilizados por professores dos subprojetos do PIBID da área de biologia da Universidade Federal de Pernambuco	Fabio Campos Coutinho	31/08/2017
Caminhos que levaram à criação dos bacharelados interdisciplinares no Brasil	Nadia de Fátima Borba Martins	21/03/2017
Inovação curricular universitária: o constante processo de constituição político-pedagógica da UFPR Litoral e os desafios na formação de seus atores	Rodrigo Rosi Mengarelli	15/12/2017
A contribuição da ciência da história na compreensão de políticas públicas educacionais: uma análise do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) – 2008 a 2012	Suseli Cristiane Alves Camilo	05/05/2017
Interdisciplinaridade e cursos de licenciatura da UFTM: preocupações epistemológicas e culturais	Maria Madalena de Carvalho	16/02/2017
O perfil motivacional de alunos de graduação em Física	Larissa da Cunha Badan Hirota	05/09/2018
Gestão da Educação Superior: indicadores sobre qualidade a partir da percepção dos egressos	Sergio Klein da Rosa	09/08/2019
Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Instituto Politécnico de Bragança: um estudo comparativo	Caroline Lievore Helmann	11/04/2019
A integração de saberes sociais dos alunos e saberes disciplinares nas práticas pedagógicas da educação profissional no curso técnico em canto coral da escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA)	Roseane Sousa Oliveira	19/09/2019
Contextos curriculares da Universidade Nova e do Processo de Bolonha: a assessoria pedagógica universitária em questão	Amanda Rezende Costa Xavier	03/12/2019

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

**Quadro 2 – Produções acadêmicas mapeadas sobre inovação pedagógica em projetos específicos**

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM PROJETOS ESPECÍFICOS		
TÍTULO	AUTOR(A)	DATA
Inovação educacional entre os Guarani Mbya da aldeia Tenonde Porã	Douglas Ladislau dos Santos	22/03/2017
A execução do plano de melhoria da aprendizagem (PMA) em uma escola da rede municipal de educação de Belo Horizonte (RMEBH) e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem	Karina Barreto da Silva	24/02/2017
Buscando o fenômeno: quando gênero, educação sexual e a moral religiosa se encontram na sala de aula	Eduardo Barreto da Silva	03/05/2017
O uso de epistemologias feministas no desenvolvimento de propostas pedagógicas para um ensino de ciências voltado a promoção de equidade de gênero	Hemilly Cerqueira Souza	05/04/2017
Blended Learning no ensino de inglês como língua estrangeira: um estudo de caso com professoras em formação	Helena dos Santos Kieling	11/12/2017

<b>INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM PROJETOS ESPECÍFICOS</b>		
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>DATA</b>
A aptidão cardiorrespiratória, adesão ao baixo consumo de sódio e qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca	Omar Pereira de Almeida Neves	15/09/2017
Geração de inovação: um estudo de caso da gestão do conhecimento em uma instituição de ensino técnico federal	Lillian Cherrine Rodrigues	14/12/2017
Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular	Vania Olaria Pereira	31/03/2017
A formação profissional na perspectiva de estudantes do ensino médio profissionalizante.	Vitor Neves Barbosa	22/03/2017
O projeto político-pedagógico na visão de professores do ensino fundamental	Benedito Silvano Freire	28/07/2017
Inovação pedagógica, práticas pedagógicas inovadoras e concepções docentes no macrocampo iniciação científica e pesquisa do PROEMI	Sônia Maria Pereira de Lima	2017
O desenvolvimento profissional de professores que ensinam as estruturas multiplicativas	Dina da Silva Correia	30/08/2018
Educação museal: investigando a mediação em um museu de ciências itinerante	Josefa Rosimere Lira Da Silva	24/05/2018
Entre bagagens declaradas e não-declaradas: um estudo sobre apropriações de autores da teoria social contemporânea na pesquisa em educação em ciências	Marcio Nicory Costa Souza	23/07/2018
Evasão e permanência do aluno-trabalhador na educação profissional técnica subsequente ao ensino médio do IFAP SANTANA – AMAPÁ	Raimundo Barbosa da Silva Filho	08/02/2018
Um processo formativo de professores de Matemática: (re)significação de conhecimentos para o ensino de área e perímetro nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Jacqueline Oliveira de Melo Gomes	13/12/2018
A prática docente Guarani Mbya: liderança, engajamento e luta	Janaina Aline dos Santos e Souza	09/03/2018
Atuação docente de professores de educação física de escolas públicas de ensino médio de Santa Maria/RS	Adriana Flávia Neu	25/10/2018
O ensino de Física via aprendizagem baseada em projetos: um estudo à luz da teoria antropológica do didático	Terrimar Ignacio Pasqualetto	2018
Uma análise da influência do internacional masterclasses hands on particle physics sobre as crenças de autoeficácia de professores de Física	Rodrigo Araújo	08/10/2018
Formação continuada de professores de Biologia em escolas estaduais de tempo integral de uma cidade do interior paulista	Carlos Alberto Pereira	30/05/2018
Ensino Médio: experiências curriculares inovadoras e suas repercussões no ensino de Língua Portuguesa	Ana Cristina Vieira Lopes Romeiro	13/12/2018
A atuação do gestor educacional na avaliação em larga escala: um estudo na rede privada	Uilson da Veiga Santos	12/12/2018
O caso da escola municipal Campos Salles (Heliópolis-SP) e a construção da autonomia	Carolina Laureto Hora	02/11/2019
O ensino de Química, as inovações pedagógicas e o desenvolvimento profissional de professores nas escolas públicas da região metropolitana de Porto Alegre, nas décadas de 1990 e 2010	Fabiana Santos Silveira	2019
Princípio de design para o ensino de biologia celular: pensamento crítico e ação sociopolítica inspirados no caso de Henrietta Lacks	Ayane de Souza Paiva	12/04/2019
A abordagem de questões sociocientíficas no ensino de ciências: uma análise sobre a prática pedagógica nos anos finais do ensino fundamental	Estefânia Mirelly de Lima Silva Cabral	23/08/2019
Formação de professores em ciências biológicas: significando a educação ambiental como inovação curricular	Cecilia Santos de Oliveira	30/09/2019
A fundação Victor Civita como reflexo da relação do empresariado brasileiro com as políticas para o ensino médio e a juventude	Cristiane Lopes de Sousa	08/03/2019

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM PROJETOS ESPECÍFICOS		
TÍTULO	AUTOR(A)	DATA
Um breve tempo de inovação educacional: o Ginásio Estadual Vocacional de Vila Santa Maria, de São Caetano do Sul (1968-1970)	Maria Aparecida de Carvalho	29/11/2019
Abordagem investigativa da digestão e alimentação com estudantes do ensino médio	Maria Angélica Muniz Gomes	07/07/2019
O discurso da sustentabilidade em trabalhos apresentados no EPEA diante da complexidade do campo da educação ambiental	Anderson de Carvalho Conceição	29/08/2019
Uma proposta de ensino de conceitos de física relacionados à nanotecnologia por meio de um sistema de gestão de aprendizagem e uma atividade experimental utilizando cristais líquidos	Rodnil da Silva	2019
Ambientes de aprendizagem em escolas de atividades criativas no Rio de Janeiro	Sidimar Meira Sagaz	2019
A prática pedagógica em Ciências de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Leiriani Abreu	28/02/2019
Corpo em movimento no Ensino Médio: o contexto das escolas estaduais de Fortaleza participantes do Programa Ensino Médio Inovador	André Luiz Cyrino Oliveira	23/01/2020
Inovação educacional e o período pré-universitário: uma análise autoetnográfica de uma experiência em um cursinho pré-vestibular	Willian Marcel Barberino	28/02/2020

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

### Quadro 3 – Produções acadêmicas mapeadas sobre inovação pedagógica vinculadas à tecnologia

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA VINCULADA À TECNOLOGIA		
TÍTULO	AUTOR(A)	DATA
Tecnologia para a aprendizagem: mudanças nas práticas pedagógicas com o uso de recursos tecnológicos	Viviane Flores	21/08/2017
Inovação educacional aberta de base tecnológica: a prática docente apoiada em tecnologias emergentes	João Ricardo Freire de Melo	30/10/2017
Uma escola na economia do conhecimento e aprendizado: análise do projeto âncora sob a perspectiva de mudança de paradigma tecnoeconômico	Davi Oliveira Sampaio	31/03/2017
Tecnologia digital na escola: Contribuição do setor de TIC para apoio ao processo ensino-aprendizagem	Karina Domingues Bressan Vidal	27/06/2017
Políticas para inclusão digital: práticas e possibilidades na escola pública	Aurélio Alberto Richteli	14/02/2017
A integração das tecnologias educacionais na prática pedagógica do componente curricular de Educação Física no Ensino Médio de uma escola pública	Maríndia Mattos Morisso	30/08/2017
A competência adquirida no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na formação de professores das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): um estudo de caso	Maria Lúcia Dias	2018
Gamificação: experiências pedagógicas inovadoras no chão da escola	Luiza Carla Carvalho Siqueira	2019
O uso do smartphone em uma sala de aula de língua estrangeira em escola pública na ótica da teoria ator-rede	Luana de França Perondi Khatchadourian	2019
Políticas para a inclusão digital: práticas e possibilidades na escola pública	José Carlos dos Santos	01/02/2019

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

**Quadro 4** – Produções acadêmicas mapeadas sobre inovação pedagógica em interface com a docência no desenvolvimento do exercício profissional

<b>INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA</b>		
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>DATA</b>
Formação continuada de professores no Brasil: um estado da arte (2013-2016)	Maria do Rosário Guedes Monteiro	2017
“Nosso modo próprio de educar”: Uma análise sobre as implicações entre o educador e o projeto pedagógico	Marcio Donizetti Rocha	15/03/2017
Inovações em propostas de formação docente: um estudo sobre as licenciaturas em Ciências da Natureza de universidades públicas brasileiras	Mariana Mendonça Gobato	2018
Um estudo sobre o desenvolvimento profissional de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, embasado na inserção de conteúdos de física no ensino de Ciências e na produção acadêmica da área, como elementos inovadores, sob a assessoria de uma universidade	Sorandra Corrêa de Lima	05/12/2018
Formação continuada de professores para inovação pedagógica por meio da robótica educacional na Escola Estadual Presidente Kennedy	Denilton Silveira de Oliveira	2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

**Quadro 5** – Produções acadêmicas mapeadas sobre inovação pedagógica na Educação Básica que revelam mudanças paradigmáticas

<b>INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA — MUDANÇAS PARADIGMÁTICAS</b>		
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>DATA</b>
Criar em atividade: estudo de caso de uma escola premiada pelo Programa Inovação e Criatividade na Educação Básica/MEC em Fortaleza, Ceará	Ariany Lima Vieira	2017
Inovação educacional disruptiva: a experiência da Catalunha como um caminho possível	Mariangela Risério D’Almeida	22/10/2018
Inovação curricular na Educação Básica: o Projeto Âncora	Rosiana da Silva Novaes de Paula	10/12/2019
Implantação de inovações curriculares no interior da escola: a perspectiva da gestão	Esther de Almeida Pimentel Mendes Carvalho	09/09/2019
Inovação na Educação Básica: as escolas do PECEB em Santa Catarina	Lucas Félix do Nascimento	2019
Os caminhos da inovação educacional: o caso das oficinas no Colégio Santo Inácio	Claudio Potyguara Alves	29/04/2020

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

A categorização realizada permitiu sistematizar as produções acadêmicas considerando a relação de proximidade com o objeto de estudo da pesquisa. Dentro de cada categoria, foram eleitas pesquisas que transitam pela temática e evidenciam, logo em seus títulos, diferentes objetos de estudo, contextos e mobilizações. A partir da leitura dos títulos, constatou-se quais produções guardavam maior conexão com os descritores eleitos, levando, assim, à eleição de dez pesquisas que despertaram interesse em ampliar a análise com a leitura do seu resumo. O

**Erro! Fonte de referência não encontrada.**, então, apresenta informações sobre as pesquisas e leituras: autoria, ano, palavras/expressões-chave extraídas de seus títulos e principais conceitos destacados a partir da leitura dos resumos.

**Quadro 6** – Produções acadêmicas mapeadas sobre práticas inovadoras e que guardam maior relação com os pressupostos da pesquisa

TÍTULO	AUTOR(A)/ANO	PALAVRAS/ EXPRESSÕES-CHAVE	CONCEITOS PRINCIPAIS
Inovação educacional entre os Guarani Mbya da aldeia Tenonde Porã	Douglas Ladislau dos Santos, 2017	<i>Inovação educacional</i>	Inovação educacional diretamente relacionada às mudanças paradigmáticas que sustentam as práticas escolares diante dos princípios dominantes.
Criar em atividade: estudo de caso de uma escola premiada pelo programa inovação e criatividade na Educação Básica/MEC, em Fortaleza, Ceará	Ariany Lima Vieira, 2017	<i>Inovação e criatividade</i>	Inovação vinculada à criatividade no currículo e nas práticas pedagógicas. A criatividade é reflexo de uma gestão democrática e participativa que fomenta o potencial criativo de docentes e discentes.
Tecnologia para a aprendizagem: mudanças nas práticas pedagógicas com o uso de recursos tecnológicos	Viviane Flores, 2017	<i>Mudanças nas práticas pedagógicas</i>	Inovação pedagógica relacionada aos diferentes níveis de apropriação das TDIC. A gestão como fomentadora da formação dos docentes para o uso potencial das tecnologias educacionais com vistas à qualificação da aprendizagem.
Inovação curricular universitária: o constante processo de constituição político-pedagógica da UFPR Litoral e os desafios na formação de seus atores	Rodrigo Rosi Mengarelli, 2017	<i>Inovação curricular</i>	A concretização da inovação curricular a partir da ampliação dos instrumentos pedagógicos e, em especial, das interações, da riqueza das subjetividades e atuações coletivas.
Inovação educacional disruptiva: a experiência da Catalunha como um caminho possível	Mariângela Risério D’Almeida, 2018	<i>Inovação educacional disruptiva</i>	Inovação educacional alicerçada em pilares como a inovação curricular, a formação docente e as mudanças nos ambientes; uma rede de educação impulsiona a inovação.
Implantação de inovações curriculares no interior da escola: a perspectiva da gestão	Esther de Almeida Pimentel Mendes Carvalho, 2019	<i>Inovações curriculares</i>	A gestão escolar como mola propulsora da inovação pedagógica; das inovações curriculares a partir do pensamento criativo; de uma nova cultura escolar, do desenvolvimento dos atores pedagógicos e seus saberes internos.
Inovação na Educação Básica: as escolas do PECEB em Santa Catarina	Lucas Félix do Nascimento, 2019	<i>Educação Básica</i>	Inovação como um processo desafiador e necessário de mudanças nos processos educativos, nas metodologias de ensino, no currículo, na gestão...
Inovação curricular na Educação Básica: o Projeto Âncora	Rosiana da Silva Novaes de Paula, 2019	<i>Inovação curricular</i>	Inovação curricular como um processo complexo, a partir das mudanças paradigmáticas que geram impactos na organização escolar e nos processos pedagógicos.
Inovação pedagógica, práticas pedagógicas inovadoras e concepções docentes no macrocampo iniciação científica e pesquisa do PROEMI	Sônia Maria Pereira de Lima, 2017	<i>Práticas pedagógicas inovadoras</i>	Relevância da formação docente e da atualização das práticas a partir de elementos fundantes para a inovação

			educacional: criatividade, diálogo interdisciplinar no processo de ensino e aprendizagem.
Os caminhos da inovação educacional: o caso das oficinas no Colégio Santo Inácio	Claudio Potyguara Alves, 2020	<i>Caminhos de inovação</i>	Práticas inovadoras colocam o aluno e a aprendizagem na centralidade do processo educacional tendo em vista à formação integral.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

A leitura dos resumos permitiu reconhecer os estudos acadêmicos como potenciais agregadores teóricos da caminhada investigativa, ao considerar as compreensões e os conceitos apontados sobre inovação pedagógica. O uso exacerbado da temática da inovação nas diferentes esferas da sociedade contemporânea faz um alerta para o cuidado necessário na abordagem das inovações e das práticas inovadoras no campo educacional, entendendo que há especificidades, contextos e cenários singulares nos quais o projeto pedagógico institucional se concretiza. Tal perspectiva dialoga com a autora (2022, p. 21), para a qual

A educação não pode se manter alheia às transformações sociais e tecnológicas, não pode deixar de olhar para esse novo sujeito do século XXI. É preciso indagar as intencionalidades que pautam essas discussões. O modelo socioeconômico neoliberal impõe à sociedade uma mercantilização desenfreada nas diversas esferas sociais, e a educação não está livre desse domínio. Há uma forte tendência mercadológica que invade o âmbito educacional, desde a Educação Básica até a Educação Superior, e, muitas vezes de forma impositiva, cerceia a autonomia e a autoria da instituição e dos educadores, desconsidera seus saberes, suas experiências.

A clareza das intencionalidades pedagógicas nas instituições de ensino, vinculadas à identidade do projeto político pedagógico, bem como ao diálogo teórico devem balizar as escolhas feitas no âmbito da inovação pedagógica, capilarizando transformações e mudanças paradigmáticas que façam sentido para os atores pedagógicos. Consoante Silva (2022, p. 12), “[...] pensar a escola em suas estratégias de mudança vem acompanhada das questões do currículo, da formação de professores e da gestão educacional”.

### **O estado da arte e os diálogos teóricos**

Ao pensar na diversidade de contextos que envolve o processo educativo, é ainda fundamental reconhecer o desencaixe de muitas práticas pedagógicas em relação às novas formas de interagir e produzir saberes para provocar reflexões sobre as diferentes possibilidades que a escola tem para lidar com as necessidades da contemporaneidade e convocar os atores a trilharem os novos caminhos que vão se delineando. Imbernón (2011) aponta a inovação pedagógica como uma pesquisa educativa na prática, que exige uma inter-relação entre antigas e novas concepções sobre o processo educacional.

Ao tratar da inovação educacional no que tange aos estudos científicos realizados no período compreendido entre 2017 e 2020, a leitura analítica dos resumos das produções acadêmicas eleitas destacou elementos importantes, como: (i) contexto contemporâneo; (ii) currículo e práticas pedagógicas; (iii) atores e gestão; (iv) estrutura; e (v) ferramentas e

formação. Apesar de esses elementos se apresentarem de forma articulada nas pesquisas, há uma ênfase maior ou menor entre eles, considerando o foco de interesse do objeto de estudo.

Para melhor compreender os principais destaques acerca da inovação pedagógica dentro do estado da arte, aponta-se, na sequência, reflexões e diálogos teóricos que iluminam o entendimento do movimento de inovar no processo de ensino e aprendizagem e nas práticas pedagógicas. A Figura 1 evidencia algumas possíveis tessituras teóricas.

**Figura 1** – Principais conceitos da inovação pedagógica à luz de algumas reflexões teóricas



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

As novas práticas educacionais se sustentam em mudanças, transformações e em novas compreensões, em uma atitude de abertura a outros paradigmas. As práticas pedagógicas são redesenhadas e recriadas à luz de outros princípios, pressupostos e paradigmas. Isso fica evidenciado em produções acadêmicas, como “Inovação educacional entre os Guarani Mbya da aldeia Tenonde Porã” (Santos, 2017) e “Inovação educacional disruptiva: a experiência da Catalunha como um caminho possível” (D’Almeida, 2018). Ambas destacam a urgência de os processos educativos saírem da inércia frente ao contexto contemporâneo e a suas transformações. As permanências e avanços coexistem, compreendendo, assim, a relevância de se problematizar o contexto e seus pressupostos, em uma atitude de aprendizagem. Thurler (2001, p. 43) defende que, em um projeto assim, “tanto os professores quanto os alunos podem unir os diversos objetivos entre si; eles são capazes de integrar os vários conhecimentos e competências, adquiridos e a serem adquiridos, em um contexto de aprendizagem mais ampla”.

A inovação pedagógica compreendida a partir das novas construções curriculares legitima um currículo transformador, gerador de aprendizagens significativas que supera a visão conteudista e transmissiva dos conhecimentos no desenvolvimento do processo de ensino

e aprendizagem. Isso promove a pesquisa a partir de uma atitude curiosa, inquieta e investigativa, legitimando as experiências e o repertório sociocultural, fomentando o pensamento criativo dos atores pedagógicos.

Ao considerar novas possibilidades de práticas, provoca um olhar de estranhamento e uma análise crítica sobre diversos aspectos do processo escolar, potencializando a atuação reflexiva que se configura como uma força motriz para instigar as mudanças paradigmáticas. A abordagem do currículo manifesta-se como importante, pois existem produções como “Inovação curricular universitária: o constante processo de constituição político-pedagógica da UFPR Litoral e os desafios na formação de seus atores” (Mengarelli, 2017) e “Inovação curricular na Educação Básica: o projeto Âncora” (Paula, 2019), que trabalham com as construções curriculares, a *práxis* dos atores pedagógicos e os atos curriculares como elementos estruturantes da inovação pedagógica.

O processo de ensino e a aprendizagem ganha um movimento dinâmico, em que os autores/atores pedagógicos interagem e compartilham, entre si, seus saberes, conhecimentos e experiências, cocriando novas práticas pedagógicas. Para Thurler (2001, p. 26), a “mudança dentro do estabelecimento escolar só é possível se ela, para os atores, tiver mais significados do que o *status quo*”. A inter-relação entre formação/atuação docente e práticas inovadoras são trazidas, também, pelas produções acadêmicas “Inovação Pedagógica, práticas inovadoras e concepções docentes no macrocampo iniciação científica e pesquisa do PROEMI” (Lima, 2017) e “Os caminhos da inovação educacional: o caso das oficinas no Colégio Santo Inácio” (Alves, 2020).

Do mesmo modo, é relevante pensar o contexto de inovação pelo qual é sinalizado por Pacheco (2019). Ao se apoiar em Thomas Kuhn, o autor clama pelas urgentes rupturas paradigmáticas no campo da educação, salientando que elas não poderão estar alicerçadas na reprodução que, classicamente, é operada na escola, mas em necessárias oposições e divergências. Dessa forma, o Pacheco (2019, p. 15) expõe:

Será necessário associar ao conceito de pensamento divergente o de complexidade, levar em conta as complementaridades, os antagonismos, irreversíveis tensões. Essa irreversibilidade original pressupõe a tensão, o conflito que provoca evolução. Existe evolução na oposição, na complementaridade de reflexões e de ações divergentes. É dos antagonismos que emergem novas propriedades.

Outra noção (im)pertinente trazida por Pacheco (2019) diz respeito aos inovadores não praticantes, espécie de arautos da inovação, cujas prescrições têm correto embasado; porém, prescindem de aplicação ou fidedignidade. Além disso, o pesquisador celebra o avanço de um

modelo que, outrora centrado no professor, passou a ser centrado no aluno e, contemporaneamente, ancora-se nas relações estabelecidas entre eles. No entanto, tal redimensionamento supõe uma prática pedagógica que seja coerente com a opção. Dessa forma, para o autor (Pacheco, 2019, p. 21-22),

A adoção de um determinado paradigma educacional e consequente assunção de uma prática pedagógica não é neutra. Reflete a opção por um determinado tipo de vida em sociedade, de visão de mundo. Urge operar rupturas paradigmáticas, passar de práticas ancoradas nos paradigmas da instrução e da aprendizagem para práticas radicadas no paradigma da comunicação, no primado da dialogicidade.

Um outro conceito valoroso é a gestão da inovação pedagógica. A perspectiva da gestão está presente, como pode ser percebido pela existência dessa abordagem nas seguintes produções acadêmicas: “Criar em atividade: um estudo de caso de uma escola premiada pelo programa inovação e criatividade na Educação Básica/MEC, em Fortaleza, Ceará” (Vieira, 2017), “Implantação de inovações curriculares no interior da escola: a perspectiva da gestão” (Carvalho, 2019) e “Inovação na Educação Básica: as escolas do PECEB em Santa Catarina” (Nascimento, 2019). Para tanto, cabe à gestão educacional, na perspectiva participativa, promover um ambiente de trocas e construções coletivas, compartilhamento de experiências e conhecimentos. Em consonância com as ideias de Lück (2017, p. 25), à gestão, “[...] cabe fomentar espaços e pautas formativas, discussões acerca do fazer educacional, articulando ideias, pensamentos e proposições convergentes e divergentes, integrando novos caminhos e novas práticas”.

Dalla Zen e Freitas (2018, p. 2) fazem um alerta sobre a importância do protagonismo docente, apontando para “[...] os ‘caminhos’ sugeridos [que] parecem fixar padrões prescritivos, que reduzem a atuação docente à aplicação das ‘respostas’ e ‘soluções’ ali expressas, sem considerar professores e professoras como sujeitos da referida inovação”.

É inegável que a contemporaneidade está marcada por robustas e aceleradas transformações sociais, culturais e tecnológicas. Apresentam-se novas e disruptivas formas de acesso às informações, à produção de conhecimentos, à interação e à comunicação. As TICs (tecnologias da informação e da comunicação) assumem um papel importante nos diferentes âmbitos da sociedade, e a escola está imersa nesse cenário. Entretanto, é necessário atentar-se para a afirmação de Cunha e Wagner (2019, p. 30-31) sobre como “[...] o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) pode representar um modernismo interessante, mas se não vier acompanhado de uma mudança nas formas de entender o conhecimento, não estará, a

nosso ver, vivenciando a inovação”. Tal premissa aponta que não é qualquer artefato, seja tecnológico ou não, que caracterizará um projeto educativo inovador.

Como alerta Carbonell (2002, p. 20): “a simples modernização da escola nada tem a ver com a inovação”. Destaca-se, também, a correlação entre a atuação dos gestores no processo de inovação e na proposição da formação docente, visando a apropriação dos recursos tecnológicos e para inserção no planejamento de práticas inovadoras e alternativas que potencializem as aprendizagens dos estudantes. A tecnologia segue em discussão para além dos instrumentalismos, como comprova a produção “Tecnologia para aprendizagem: mudanças nas práticas pedagógicas com uso de recursos tecnológicos” (Flores, 2017).

No movimento educativo do tempo presente, observa-se a coexistência de metodologias, algumas ainda presas ao modelo expositivo e outras que legitimam diferentes e múltiplas formas de aprender e de ensinar, reconhecem novas configurações na relação entre docentes e estudantes, na produção de conhecimentos e nos impactos das ferramentas tecnológicas e digitais na escola em uma perspectiva híbrida. As mudanças paradigmáticas, fruto de processos formativos dos docentes e gestores, tornam-se o lastro para alavancar e sustentar a inovação pedagógica. Thurler (2001, p. 39) defende que,

Quanto mais o sistema escolar — e, no caso que nos interessa, o estabelecimento escolar — esteja submetido a injunções de inovação, menos ele poderá regulamentar de maneira precisa sua atividade: a mudança opõe-se, de fato, a uma organização rígida e centrada em uma ordem única.

A inovação educacional sustenta-se em premissas como flexibilidade e capacidade adaptativa, na qual a escola, seus educadores e seus atores pedagógicos são convidados a um movimento de coragem e ousadia como comunidade aprendente, lidando com as fragilidades, incertezas, tensões e dissensos próprios das transformações. Ao mesmo tempo, nutrem o desejo de fazer diferente e enfrentar toda a complexidade do novo, do contemporâneo, em prol da qualidade do processo educativo.

## Algumas considerações finais possíveis

Compreende-se que o contexto contemporâneo exige diferentes respostas educativas diante dos desafios e da complexidade do processo formativo de estudantes com novas demandas e nova forma de aprender, de interagir com o mundo e com os saberes. É preciso atentar-se e coadunar as transformações sociais, tecnológicas e culturais com a formação integral dos estudantes à promoção de uma educação transformadora, de excelência acadêmica e humana. Para Cunha (2018, p. 13),

Essa condição [...] exige uma tessitura paciente de esforços e energias que envolvem a condição de escuta e a condição de espera, sem, entretanto, abrir mão da condição de análise crítica e reflexiva, que ajuda na compreensão dos acontecimentos e das teias que os envolvem.

As pesquisas analisadas a partir do estado da arte evidenciaram alguns pressupostos interessantes acerca da inovação pedagógica, os quais são elencados abaixo:

- o currículo com suas intencionalidades e as práticas pedagógicas são elementos fundantes do projeto pedagógico da instituição educacional, ancorados nas concepções defendidas e na clareza do que se pretende com os projetos de inovação;
- a importância de um projeto inovador ser construído pelo coletivo dos atores pedagógicos das instituições educativas: um intercâmbio de experiências e saberes educacionais, em um movimento de transformações paradigmáticas que nasce e faz sentido no interior de cada instituição;
- a inovação, na maioria dos estudos acadêmicos, referir-se a um projeto específico, um recorte de ação inovadora dentro da instituição, levando-nos a indagar o quanto esse movimento é institucional e orgânico;
- a morosidade, o ritmo lento das instituições educativas, sejam elas de educação básica, sejam do ensino superior, refletem criticamente sobre as intencionalidades dos seus projetos, bem como a necessidade de adequações e transformações que contribuam para concretizar a inovação pedagógica;
- a constatação de uma relação de interdependência entre gestão, formação docente e práticas inovadoras.

No âmbito educacional, a realização do estudo e da pesquisa acerca da inovação a partir da questão problematizadora eleita provocou, certamente, um descortinar de contextos, compreensões e conceitos. Os atores pedagógicos, muitas vezes, aportam seus discursos no

lugar do senso comum ou mesmo na conformidade das soluções externas, o que impede de confrontar e problematizar a realidade de cada instituição de ensino, provocando uma transformação que legitime o potencial criativo e de saberes internos dos seus protagonistas. Para tanto, ressalta-se a necessidade de intensificar os movimentos de estudos científicos sobre a temática em questão ao constatar-se um quantitativo ainda tímido de produções acadêmicas diante da relevância para respostas qualificadas às demandas contemporâneas. Como inspiram as ideias de Morin (2013 p. 82), segundo o qual “[...] o conhecimento é a navegação em um oceano de incertezas, entre arquipélagos de certezas”.

Por fim, as reflexões aqui suscitadas pretendem inspirar novos estudos e novas publicações que provoquem uma análise crítica diferenciada no que concerne à inovação no cenário educativo, bem como a todos os seus pressupostos específicos. Assim, espera-se gerar uma maior profusão de referenciais teóricos que iluminam a prática pedagógica inovadora e as possíveis mudanças nos projetos pedagógicos institucionais, sejam elas disruptivas ou não, superando as compreensões ligadas à modernidade, aos aparatos, aos artefatos e ao inovismo.

### Referências

- ALVES, Cláudio Potyguara. *Os caminhos da inovação educacional: o caso das oficinas no Colégio Santo Inácio*. 2020. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2020. Disponível em: [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9400/Claudio%20Potyguara%20Alves\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9400/Claudio%20Potyguara%20Alves_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 04 abr. 2021
- CARBONELL, Jaume. *A aventura de inovar: a mudança na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CARVALHO, Ester de Almeida Pimentel Mendes. *Implantação de inovações curriculares no interior da escola: a perspectiva da gestão*. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/22612/2/Esther20de20Almeida20Pimentel20Mendes20Carvalho.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.
- CUNHA, Maria Isabel. Prática Pedagógica e Inovação: experiências em foco. In: MELLO, Elena Maria Billig et al. (org.). *Seminário Inovação Pedagógica: repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior*. Uruguaiana: Unipampa, 2018. p. 12-17.
- CUNHA, Maria Isabel; WAGNER, Flávia. Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior. *Em Aberto*, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, set/dez. 2019.

D'ALMEIDA, Mariângela Risério. *Inovação educacional disruptiva: a experiência da Catalunha como um caminho possível*. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2018. Disponível em: [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7659/Mari%20Ris%20Almeida\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7659/Mari%20Ris%20Almeida_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 04 abr. 2021.

DALLA ZEN, Laura Habckost; FREITAS, Ana Lúcia Souza de. O professor inovador: mitos sobre a docência contemporânea. In: *Anais Congresso Ibero-Americano de docência universitária sobre o envolvimento estudantil*. Porto Alegre: PUCRS, 2018. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre//anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/250.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

FLORES, Viviane. *Tecnologia para aprendizagem: mudanças nas práticas pedagógicas com uso de recursos tecnológicos*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/20347/2/Viviane%20Flores.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

GALLO, Silvio. Mínimo Múltiplo Comum. In.: RIBETTO, Anelice (org.). *Políticas, poéticas e práticas pedagógicas (com minúsculas)*. 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina/FAPERJ, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas* (Debates). São Paulo: Editora Perspectiva S/A, 2020. E-book.

LIMA, Sônia Maria Pereira de. *Inovação Pedagógica, práticas inovadoras e concepções docentes no macrocampo iniciação científica e pesquisa do PROEMI*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/24439/1/SoniaMariaPereiraDeLima\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/24439/1/SoniaMariaPereiraDeLima_DISSERT.pdf). Acesso em: 04 abr. 2021.

LÜCK, Heloisa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. Petrópolis: Vozes, 2017. E-book.

MENGARELLI, Rodrigo Rosi. *Inovação curricular universitária: o constante processo de constituição político-pedagógica da UFPR Litoral e os desafios na formação de seus atores*. 2017. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/20729/2/Rodrigo%20Rosi%20Mengarelli.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Brasília: Cortez, 2013. E-book.

NASCIMENTO, Lucas Félix do. *Inovação na Educação Básica: as escolas do PECEB em Santa Catarina*. 2019. Dissertação (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2019.

Disponível em:

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/7453/1/Lucas%20F%20c3%a9lix%20do%20Nascimento.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

PACHECO, José. *Inovar é assumir um compromisso ético com a educação* - Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

PAULA, Rosiana da Silva Novaes de. *Inovação curricular na educação básica: o Projeto Âncora*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Mestrado Profissional em Educação, Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP, Engenheiro Coelho, 2019. Disponível em:

<https://cdn1.unasp.br/home/2020/07/03090909/ROSIANA-DA-SILVA-NOVAES-DE-PAULA.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

ROSIER, Mariangela Oliveira Lago. *Inovação Pedagógica na Educação Básica: compreensões a partir dos diferentes protagonismos em uma escola da Rede Jesuíta de Educação*. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2022. Disponível em:

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/11866>. Acesso em: 04 abr. 2021.

SANTOS, Douglas Ladislau dos. *Inovação educacional entre os Guarani Mbya da aldeia Tenonde Porã*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2017. Disponível

em:[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10052017-135328/publico/DOUGLAS\\_LADISLAU\\_DOS\\_SANTOS\\_rev.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10052017-135328/publico/DOUGLAS_LADISLAU_DOS_SANTOS_rev.pdf). Acesso em: 04 abr. 2021.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. *Educação Integral e Inovação Educativa: como orientar pedagogicamente neste século? In: SILVA, Roberto Rafael Dias da (org.). Currículo, inovação educativa e educação integral: roteiros para a formação docente*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022. p. 7-14. Disponível em:

<https://pedrojoaoeditores.com.br/site/wp-content/uploads/2022/02/Curriculo-inovacao-educativa.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

THURLER, Monica Gather. *Inovar no interior da escola*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Cad. Cedes*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 04 abr. 2021.

VIEIRA, Ariany Lima. *Criar em atividade: um estudo de caso de uma escola premiada pelo programa inovação e criatividade na Educação Básica/MEC, em Fortaleza, Ceará*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, 2017. Disponível em:

[http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29098/3/2017\\_dis\\_alvieira.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29098/3/2017_dis_alvieira.pdf). Acesso em: 04 abr. 2021.